

PROJETO TRABALHO
SOCIAL

MUNICÍPIO DE
MORRO AGUDO DE GOIÁS - GOIÁS

Identificação:

Prefeitura Municipal de Morro Agudo de Goiás

End.: Av Flamboyant, N° 01

CEP: 74000-000

Fone: (62) : 3334.3144

Fax: (62): 3334.3144

E-mail: maralelis1@hotmail.com

Gestor Municipal:

DENNY LELES APARECIDO ROSA

Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social:

GLEICIMAR RODRIGUES B. ESTEVAM

Secretária de Promoção e Assistência Social:

MEIRE AUGUSTA DE LIMA ROSA

Assistente Social do Município:

Mara-Lucia de S.C. Lelis

PROJETO DE TRABALHO SOCIAL

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Proponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIAS

Executor do PTS : CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS

Responsável Técnico pelo PTS: Mara - Lúcia de S. C. Lelis

Formação: Assistente Social

Município / UF: Morro Agudo de Goiás /Go

Endereço: Av. Flamboyant, 01 - Centro

Telefone: 62.3334.3144

Fax: 62. 3334.3144

E-m@il: maralelis1@hotmail.com

2 IDENTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Programa: **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

Modalidade: **PRODUÇÃO DE 30 UNIDADES HABITACIONAIS**

Objetivo: **CONSTRUÇÃO DE 30 UNIDADES HABITACIONAIS**

Nome do empreendimento:

Localização do empreendimento:

Forma de Produção: Auto-construção Mutirão Empreitada

Administração direta Administração indireta

Outra: _____

Contrapartida da população beneficiada: NÃO SIM. QUAL? Mão de Obra.

Prazo das obras: 04 meses

Prazo do PTS: 04 meses Mais 06 meses

de acompanhamento após conclusão ocupação das casas;

3 EQUIPE TÉCNICA SOCIAL (inclusive se terceirizada)

Nome	Formação acadêmica	Endereço Telefone e-m@il	Atribuição na equipe	N.º de horas semanais	Período de dedicação ao PTS	Vínculo empregatício
Mara Lucia de S. Cardoso Lelis	Assistente Social	<u>Maralelis1@hotmail.com</u> Fone: 9964.4513	Coordenadora Geral	40 hs	Total	Prestador de Serviços
Meire Augusta de Lima Rosa	Estagiária de Serviço Social	Fone: 60. 33343144	Estagiária de Serviço Social	40hs	Total	Cargo Comissionado
Ludimila de Moura	Formação Superior Incompleta	Fone:	Secretária	40hs	Total	Cargo Comissionado

4 VALORES PREVISTOS PARA A INTERVENÇÃO

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO	PROJETO DE ENGENHARIA	PROJETO DE TABALHO SOCIAL	TOTAL
Repasse ou Financiamento	R\$ 510.000,00		R\$ 510.000,00
Contrapartida do Proponente	R\$ 54.000,00	R\$ 14.100,00	R\$ 68.100,00
Contrapartida da população	Mao de Obra	Mao de Obra	Mao de Obra
Valor do Investimento	R\$ 564.000,00	R\$ 14.100,00	R\$ 578.100,00

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Morro Agudo de Goiás é um município brasileiro do estado de Goiás. Situado na região do Vale do São Patrício. É também conhecido como cruzelândia, esse nome morro agudo foi dado por causa do morro que a lá , que é bem visível por toda a região, tem aproximadamente 1000 metros de altura em referência com a cidade que abaixo está. Na cidade além do morro tem duas corredeiras que fica no rio olhos d'água que é muito visitada. Quanto a área de Intervenção, já está sendo estruturada com Água, Luz, Asfalto, praça e uma sede para um futuro PSF.

Diagnóstico de Vulnerabilidade Social

A rede de atendimento social engloba atividades com idosos, crianças, adolescentes, gestantes, famílias de baixa renda e portadores de necessidades especiais que se apresentam marginalizados pelos próprios problemas sociais.

Existem dificuldades quanto as parcerias das entidades sociais e Município, porém, toda ação social desenvolvida tem sempre uma importante integração entre as Secretarias Municipais e os poderes legislativo, executivo e judiciário, proporcionando a população atendimento satisfatório.

È fato que mesmo sendo um município pequeno, são evidentes as questões da problemática social evidenciada nacionalmente, observando que a questão social tem afetado de forma agravante a população dos pequenos municípios sendo os mais relevantes: o alcoolismo, drogadição, desemprego, prostituição, gravidez, na adolescência, evasão escolar, violência doméstica, falta de qualificação profissional, falta de lazer e grande número de portadores de deficiência.

Pode-se observar no município que a população apresenta maior nível de conscientização. Atualmente buscam e enfrentam os problemas sociais transformando sua própria realidade com o apoio e participação nos programas implantados, deixando o ser o sujeito do trabalho e sem direitos.

Conclui-se que o Programa da AGEHAB no quesito Habitacional, vem de encontro com a garantia de direito de moradia, preconizado pela Política Nacional da Assistência Social, que objetiva oferecer melhor qualidade de vida às famílias, objeto de Proteção Social no Município de Morro Agudo de Goiás.

Os Programas e Projetos Sociais que a Prefeitura desenvolve são:

01. **PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**, significa a médio e longo prazo diminuir as piores formas de trabalho infantil, possibilitando às crianças e adolescentes a ampliação de universo cultural e o desenvolvimento da potencialidades visando um melhor desempenho escolar, esportivo e de lazer no período complementar ao da jornada de ensino regular.
02. **Atenção ao Idoso** - Apoio á Pessoa Idoso beneficiando os Idosos Cadastrados proporcionando reuniões sociais alimentação, lazer e trabalho manuais.
03. **Projeto Sentinela**- Visa combater a violência e exploração sexual infantil. Trabalhando em todas as áreas no combate a todo tipo de violência.
04. **CRAS** - Centro de Referencia de assistência Social- Atendimento Psicossocial as famílias que sofrem de exclusão social;

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA:

Na área social as famílias são assistidas com os benefícios eventuais, previsto na LOAS, com atendimento psicológico e cursos semi-profissionalizantes no CRAS.

Já foi realizado contato com a empresa responsável pelos serviços de água e esgoto, a SANEAGO, que logo após o início das obras eles farão as instalações devidas , a coleta de lixo será feita diariamente como se faz nos demais bairros do Município.

Toda a rede pública de iluminação já está sendo providenciada.

Contará com uma equipe do PSF (rede Municipal) para assegurar o direito á saúde básica, atendimento médico, odontológico e outros.

As principais organizações/ instituições existentes no Município e que ficam próximo à área são: Igrejas, escolas municipais e estaduais, Posto de Saúde, etc. Toda a estrutura necessária para o atendimento as famílias beneficiadas já estão sendo providenciadas.

6 CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL

N.º de famílias na área: 00 N.º de habitantes: 00

N.º de famílias beneficiadas: 30

N.º de habitantes beneficiados: 100

N.º de famílias em situação de co-habitação: 00

N.º famílias/habitantes/crianças/adolescentes em situação de risco: 00

N.º de famílias a serem remanejadas: 00

Há alojamento temporário: SIM NÃO

Tipo/quantidade dos portadores de necessidades especiais:

Conhecimento da população sobre o empreendimento: Foram ministradas palestras no intuito de estar esclarecendo sobre o empreendimento e avaliamos que o nível de conhecimento do mesmo está elevado.

Características sócio-econômicas da população beneficiada

No cadastro das famílias encontramos todas elas com uma renda de um salário mínimo, todas são beneficiários do Programa Bolsa Família. A maioria em situação de Sub emprego. Na sua maioria tem crianças e adolescentes, sendo alvo de prioridade em qualquer atendimento e garantia de direitos com relação à moradia.

São famílias na maioria formadas por trabalhadores rurais, moram na zona rural em casas cedidas. A maioria das famílias estão no trabalho informal, o que lhes impede de terem seus direitos trabalhistas assegurados.

Dentro dessas famílias pontuamos os seguintes dados(Esses dados são gerais):

Total de Pessoas Beneficiadas:

Sexo:

Masculino: 37

Feminino : 63

Escolaridade:

Não alfabetizados: 13

Jardim : 07

Fundamental Completo: 03

Fundamental Incompleto: 76

Ensino Médio Incompleto: 01

Ensino Médio Completo: 00

TOTAL : 100 pessoas

Faixa etária dependentes

Menores de 0 a 5 anos: 10

Menores de 06 a 14 anos: 20

Idade Geral das Famílias (Abrange toda a composição familiar dos Beneficiários):

15-30 anos: 16

31-51 anos: 52

52-62 anos: 01

mais de 63 anos: 01

Dos chefes de famílias

Mulheres chefe de família: 20 mulheres

Idosos acima de 65 anos, chefes de família: 01 - temos apenas um idoso acima de 65 anos.

Portadores de necessidades especiais chefes de família: 00

Ocupação

Pessoas trabalhando: 18

Desempregados: 79

Aposentados/pensionistas: 03

Seguridade Social

Recebem Bolsas do Governo: Todas as 30 famílias

Recebem Benefício da LOAS: 00

Pessoas com Necessidades especiais

Nº de deficientes: 00

Idosos com 65 anos ou mais: 00

FAIXA SALARIAL

Até um salário - 30 famílias

De 01 ate 03 salários mínimos - 00

Não existem famílias sem renda alguma, todas elas possuem uma renda;

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Ocupado no mercado formal: 00

Ocupado no mercado Informal: 18

Aposentado / pensionista: 03

Após análise dos dados levantados, diagnosticamos que: Durante as entrevistas e visitas domiciliares, percebemos um interesse das donas de casa em participarem de cursos semi profissionalizantes, pois as mulheres têm ajudado nas finanças domésticas, e isso tem mudado a qualidade de vida dessas famílias.

7 DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS FAMILIAS

- 1- Famílias com renda até um salário mínimo
- 2- Condições precárias das residências atuais e sem habitação própria;
- 3- Tempo de residência no município;
- 4- Não ter sido beneficiado em programas anteriores;
- 5- Mulher chefe de família;
- 6- Que viva em regime de união, estável ou em companherato;
- 7- Família com crianças de até 7 anos de idade;
- 8- Famílias que residem em casas de Pau a Pique, casqueiros, lonas e etc;
- 9- Ter idosos na família;
- 10- Ter deficientes na família;
- 11- Ter doentes na família;
- 12- Maior número de filhos menores de idade;

8 JUSTIFICATIVAS

Sabemos que necessitamos trabalhar no sentido de assegurarmos os direitos dos cidadãos do município de Morro Agudo de Goiás, e a casa própria é um deles. Como vemos através da Política Nacional da Assistência Social, garantia do direito à moradia:

403. Promover a moradia adequada, incluindo aspectos de habitabilidade, salubridade, condições ambientais, espaço, privacidade, segurança, durabilidade, abastecimento de água, esgoto sanitário, disposição de resíduos sólidos e acessibilidade em relação a emprego e aos equipamentos urbanos, por meio da criação, manutenção e integração de programas e ações voltadas para a habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana.

sendo assim, trabalharemos no sentido das relações sociais, respeito as diferenças, atender a demanda reprimida do Município.

Percebemos que pela renda destas famílias, o sonho da Casa própria seria quase impossível, sendo assim, esperamos conscientizar todos os beneficiários para a importância deste trabalho, a participação efetiva deles nas atividades que serão realizadas, poder detectar o espírito de companheirismo, cooperação, zelo pelo seu bem próprio, dos familiares e de todo o grupo.

O Projeto de Trabalho social terá parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, Agência Rural, Centro de Referência de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Administração, Esporte e Lazer. Durante o desenvolvimento desse projeto trabalharemos a importância da qualidade de vida entrelaçando as relações sociais, participação de lideranças comunitárias, implementação de programas para a geração de emprego e renda e informações/ esclarecimentos sobre: Saúde, Educação, Trabalho, Meio Ambiente e outros.

9 OBJETIVOS DO PROJETO DE TRABALHO SOCIAL

Objetivo Geral:

O objetivo principal desse trabalho social visa " buscar a melhoria da qualidade de vida, garantir direitos de Convivência Social, mudança de hábitos, quebra de paradigmas, e principalmente a melhoria das condições de saúde, educação, e habitação".

Objetivos Específicos:

- 1 - Preparação dos beneficiários para o conhecimento e implantação do Programa HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL e do Projeto de Trabalho Social;
- 2-Propiciar mecanismos de sustentabilidade, geração de renda e conseqüentemente a profissionalização dos beneficiários;
- 3-Incentivar o plantio de árvores, priorizando a preservação do meio ambiente, visando a educação ambiental;
- 4-Diminuir o risco de doenças transmitidas por insetos e conscientização da importância da limpeza das casas (Mosquito da dengue) e estímulo a hábitos de prevenção da saúde. Todo o trabalho será desenvolvido através de ações conjuntas com toda a comunidade;
- 5- Sensibilizar os beneficiários sobre a importância e Valorização do Bem recebido como suporte para a melhoria da qualidade de vida;
- 6- Estimular a Organização Comunitária e a formação de bases Associativas que integrem os interesses comuns da comunidade.

10 METODOLOGIA

Adotaremos o protagonismo popular para as ações de participação em todo o processo de desenvolvimento do trabalho, seja nos cursos, seja no trabalho social com exercícios de cidadania e empoderamento popular, ou nas palestras.

Adotaremos também o desenvolvimento local sustentável, com cursos dentro da realidade vocacional econômica, regional e local para que realmente todas as aquisições de habilidades específicas sejam aproveitadas, saindo assim mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho

formal, mas, também cidadão consciente da responsabilidade de preservação e sobrevivência.

As 30 famílias serão divididas em grupos: um de 15 famílias e outro de 15 famílias;

A divisão se faz necessário devido o espaço físico onde serão desenvolvidas as ações ser pequeno, e queremos dar um atendimento de qualidade as famílias. (Essa divisão só ocorrerá nos cursos, pois as palestras serão todos juntos)

As atividades serão desenvolvidas no CRAS, onde todas as secretarias desenvolverão as ações de forma articulada e parceira.

A metodologia aplicada se dará da seguinte forma:

Temas das Palestras/ Ação	Executor	Duração	Metodologia
Assembléia com os beneficiários para discutirmos sobre O Programa e o Projeto de Trabalho Social. Essa será a Primeira ação que este projeto desenvolverá	CRAS	02 hs	Leitura dos objetivos do Programa e critérios de seleção Trabalhos em Grupos. Discussão
Criação da Comissão de Acompanhamento da Obra - CAO e/ou Associação de Moradores	CRAS	01 h	Explicar a necessidade de criarmos essa comissão que acompanhará a obra, e logo em siga a criação de uma associação de moradores.

Palestra: Doenças sexualmente transmissíveis	Secretaria Municipal de Saúde	02 hs	Uso do Data Show, Dinâmicas, Distribuição de Preservativos; *distribuição de panfletos informativos
Palestra: Combate ao Mosquito da dengue	Secretaria Municipal de Saúde	01 hs	Uso do Data Show, Dinâmicas, Distribuição de Sacos de Lixo ; *distribuição de panfletos informativos
Palestra: Forma correta de utilização da água	Agencia Rural	01 hs	Uso do Data Show, Dinâmicas. *distribuição de panfletos informativos
Palestra: Higiene pessoal e bucal	Secretaria Municipal de Saúde	02 hs	Uso do Data Show, Dinâmicas, Distribuição de Escovas Dentárias e Creme Dental; distribuição de panfletos informativos
Palestra: Saúde da mulher -	Secretaria	02 hs	Uso do Data Show, Dinâmicas,

A necessidade da prevenção, câncer de mama, pré - natal	Municipal de Saúde		Auto exame; *distribuição de panfletos informativos
Palestra:Coleta seletiva de lixo	Secretaria Municipal de Saúde	01 hs	Uso do Data Show,Dinâmicas, *distribuição de panfletos informativos
Palestra: Higienização da caixa d'água, manutenção de rede de esgoto e fossa séptica	Secretaria Municipal de Saúde	02 hs	Uso do Data Show, Utilização de vídeos conscientizadores.
Curso Pinturas em MDF	CRAS	160 hs	Serão ministrados curso de modelagem, em turmas divididas em 12 alunos cada. Ou seja as duas turmas terão 160Hs de curso.80 Hs por turma.
Mutirão de	Agencia rural	06 hs	Atingirá principalmente o

arborização			publico masculino
Momento cultural	Secretaria Municipal de Educação	03 hs	Ação destinada as crianças/ adolescentes, incluira apresentação de danças, poesias, teatro, etc.
Palestra: Cidadania - Direitos e Deveres dos Cidadãos	Fundação Grace Machado	02 Hs	Uso do Data Show, Dinâmicas, e discussão de textos relacionados ao assunto.
Curso de Biscuit	CRAS	240Hs	Aulas práticas com turmas divididas em 10 alunos cada turma. 120 hs por turma. Ou seja, cada turma terá 120 Hs de curso, totalizando 240Hs.
Curso de Formação de Garçon	CRAS	40 Hs	Aulas práticas de formação de Garçons, conforme reivindicação dos Beneficiários.
Curso de Bordados	CRAS	40 Hs	Aulas praticas de

com Pedrarias			bordados com pedrarias, pois o município necessita de mão de obra qualificada para realizar bordados diversos em suas confecções.
---------------	--	--	---

Considerando o número de famílias beneficiadas, trabalharemos a criação de uma associação de moradores, como forma de melhor organizá-los (regulamentada com estatuto, eleição, composição dos membros e etc.)

A primeira ação que este projeto executará será a Assembleia com os beneficiários para discussão do Programa HIS e sobre o Projeto de Trabalho Social; (e a formação da comissão que acompanhará as obras e a criação de uma Associação de Bairro, pois o número de pessoas é considerável).

A segunda ação então será a criação da Comissão de moradores para acompanhamento das obras.

Para a execução dessas palestras será utilizado como recurso visual o data-show, garantindo assim a atenção do público alvo.

Os Cursos de Bordados em Pedrarias, Pinturas e Biscuit serão ministrado para todas as famílias divididos em 02 turmas uma de 15 famílias e outra de 15 famílias, essas aulas serão ministradas no CRAS, nos períodos matutino e vespertino; para essa ação fizemos uma parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social , onde 50% ficará para a Secretaria e os outros 50% ficará com as famílias beneficiarias.

Durante todos os eventos serão servidos lanche.

- Contaremos com o apoio de todas as secretarias municipais para a execução das

ações;

As palestras, reuniões e os cursos serão todos ministrados no CRAS;

- A participação das famílias será através de pré-inscrições para os cursos e conforme as reivindicações das mesmas, pois foram as famílias que nos sinalizaram quanto a escolha dos temas e cursos.

As atividades realizadas terão como forma de registro: frequência, diário de campo, Atas e registros fotográficos.

Após todas as ações desenvolvidas será feita avaliação da participação dos beneficiários. A equipe técnica estará o período integral a disposição das famílias beneficiadas, oferecendo acompanhamentos, encaminhamentos e atendimentos em tudo que se fizer necessário.

Serão utilizados alguns instrumentos técnicos, que ajudarão na verificação dos resultados:

- Questionários para avaliação das ações desenvolvidas;
- Observação, diálogo e entrevista,

Para aferir os resultados da execução do Projeto serão utilizados indicadores qualitativos e quantitativos;

Quantitativos:

80% das famílias beneficiárias capacitadas profissionalmente;

Qualitativos:

Analisar o percentual das famílias na nova área apresentando mudanças de hábitos

relação a degradação e conservação do meio ambiente, saúde, higiene, formas de organização, etc.